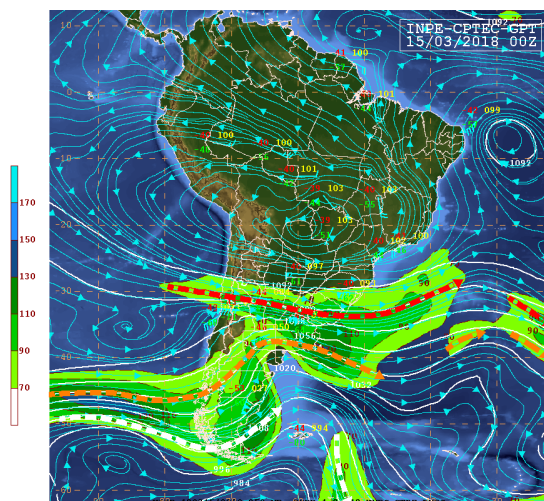


Análise Sinótica

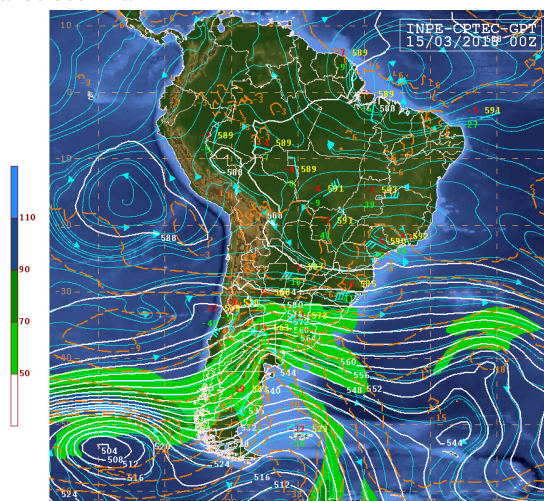
15 March 2018 - 00Z

Análise 250 hPa



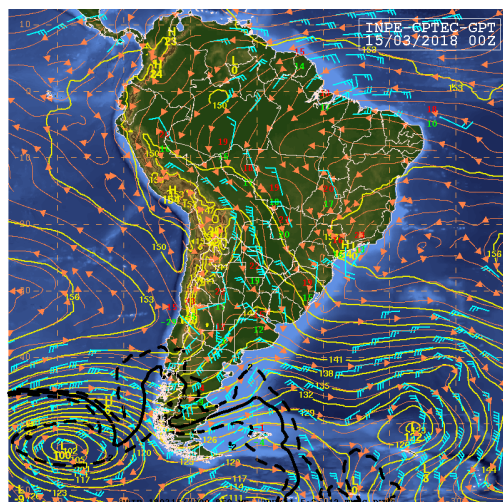
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 15/03, observa-se um padrão de escoamento típico da estação chuvosa. A presença de uma ampla circulação anticiclônica característica da Alta da Bolívia (AB), encontra-se centrada entre sul da Bolívia e extremo norte do Paraguai. Sobre o Oceano Atlântico, a leste do Nordeste, nota-se o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). A interação destes padrões de circulação gera difluência no escoamento, o que induz a convergência de massa em baixos níveis em áreas do norte e centro do país. Embora, nota-se difluência mais significativa entre o norte e leste do PA e parte do AP, onde se gera forte divergência de massa, além de estar próxima à ZCIT, no caso no nordeste do PA. Assim, nota-se instabilidade mais significativa nestes setores comentados. O Jato Subtropical atua em torno do paralelo 30°/32°, onde atua acoplado ao ramo norte do Jato Polar (JPN). A presença do JST e do escoamento difluente neste nível contribui para formar as áreas de forte instabilidade em parte do nordeste da Argentina, do RS e Uruguai. Foram registrados ventos fortes, chuva e abundantes descargas elétricas. Ao sul de 35°S, entre o continente e o Atlântico adjacente, nota-se um cavado frontal. O JPN contorna este cavado e fornece o suporte dinâmico ao sistema frontal sinalizado na carta de superfície. O ramo sul do Jato Polar (JPS), por sua vez, escoia ao sul de 45°S e fornece suporte ao sistema frontal observado em latitudes mais ao sul.

Análise 500 hPa



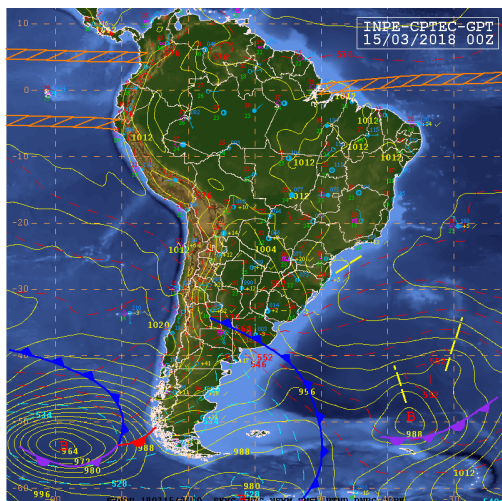
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 15/03 observa-se a presença de um escoamento anticiclônico sobre a faixa central do continente. Este padrão de circulação atua de forma a inibir a nebulosidade mais significativa sobre algumas destas áreas, porém entre a tarde e a noite, a termodinâmica forte esta época favorece áreas com maior instabilidade. Embebido no escoamento anticiclônico, pode-se notar a presença de cavado de onda curta em sua porção sul, o que de certa forma reforçou as áreas de instabilidade geradas pelo aquecimento diurno. Desta forma, houve chuva forte, com muitas descargas elétricas em áreas de SP principalmente e parte do RJ e sul de MG. Sobre o centro-sul do RS e parte do Uruguai nota-se o escoamento baroclínico com ondas mais curtas embebidas, o que também contribui para formar as áreas de instabilidade nestes setores. Ao sul de 30°S observa-se o reflexo do cavado frontal, com baroclinia significativa associada e que direciona o sistema frontal em superfície. No Oceano Atlântico, nota-se um cavado frontal a leste de 40°W, associado a um sistema frontal já afastado do continente. Outro cavado é observado no Pacífico associado ao sistema frontal.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 15/03, nota-se o escoamento associado aos ventos alíseos próximo a costa norte do Nordeste e litoral da Região Norte na região de influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). No interior do continente nota-se a confluência do escoamento agora em direção ao norte da Argentina, Uruguai e RS, passando pela faixa oeste do continente, associado ao Jato de Baixos Níveis (JBN). Diferente do escoamento dos últimos dias, associado à ZCAS, agora tem-se o transporte de ar relativamente mais quente e úmido para latitudes maiores, que contribui termodinamicamente para as áreas de instabilidade. Ao sul de 35°S nota-se o reflexo do cavado frontal, que reforçou a instabilidade em áreas do norte da Argentina e do sul do Uruguai. Ao sul de 40°S nos oceanos Atlântico e Pacífico, nota-se o reflexo de sistemas frontais.

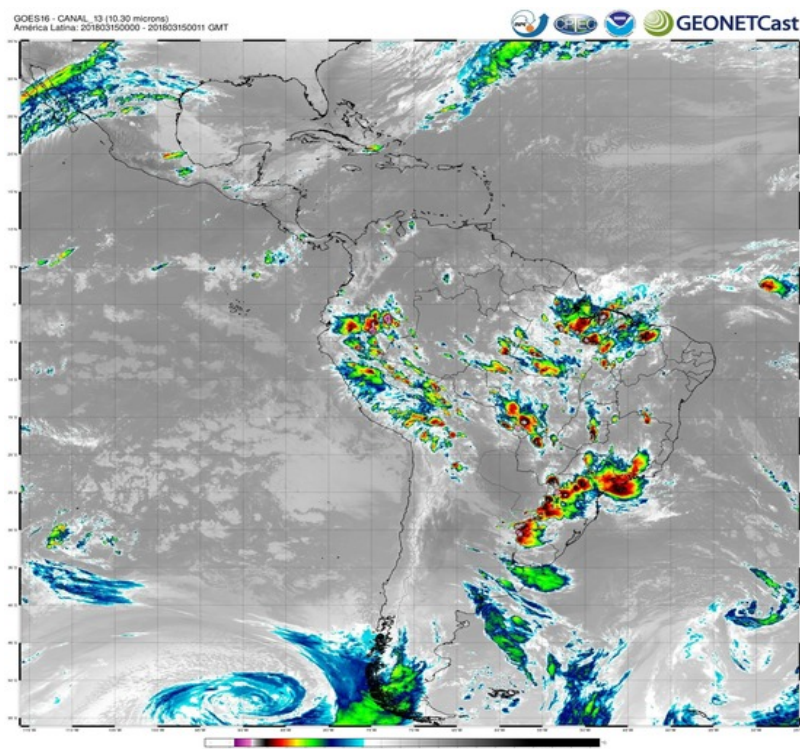
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 15/03, nota-se um sistema frontal com o ramo frio entre a Província de Buenos Aires e o Atlântico adjacente até uma baixa pressão em oclusão no valor de 976 hPa no leste do Estreito de Drake. Este sistema frontal é favorecido pelo cavado comentado nos níveis cima, junto com a atuação do JPN. Uma baixa pressão em oclusão atua no Atlântico com valor de 988 hPa em 49°S/37°W. Um cavado atua ao norte/nordeste dessa baixa pressão. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1028 hPa à oeste de 100°W, fora do domínio da imagem. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1020 hPa à leste de 15°W, fora do domínio desta figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Oceano Pacífico com banda dupla, uma em torno de 04°N e a outra em torno de 03°S/04°S. No Oceano Atlântico a ZCIT atua entre o equador/02°N.

Satélite

15 March 2018 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias o escoamento sobre o centro-norte do continente continuará com a atuação da AB e o VCAN do Nordeste, o que manterá o fluxo difluente em altitude e junto à termodinâmica, favorecerá a instabilidade convectiva de forma mais generalizada do norte ao interior do país. O cavado e o anticiclone em altitude deverão se amplificar nos próximos dias e gerar a instabilidade mais significativa para o setor norte e oeste do continente. O sistema frontal visto na análise será direcionado pelo deslocamento do cavado em altitude e até esta noite atuará em parte do Sul do Brasil, com pré-frontal até o sul de SP, onde haverá condições para temporais. Além disso, também será previstos temporais em áreas do RJ, sul e leste de MG e no MS. Nos dias subsequentes o sistema frontal se deslocará para leste de forma mais zonal e não atuará diretamente no continente. Porém, direcionará a convergência de umidade em direção ao Sudeste, o que reforçará a instabilidade. Esta convergência de umidade terá deslocamento para nordeste, influenciando até o RJ no sábado. Conforme o sistema se desloca para leste, simultaneamente o anticiclone na sua retaguarda mudará rapidamente a direção dos ventos em parte do centro-sul do Brasil, onde a nebulosidade aumentará pelo menos na sexta-feira. Rapidamente o anticiclone se deslocará para leste e mudará novamente os ventos em baixos níveis em parte do centro-sul e favorecerá o aumento das temperaturas e aberturas de sol. Entre o sábado e o domingo um novo cavado amplificado favorecerá a formação de um novo sistema frontal, que instabilizará boa parte da Argentina, Uruguai e nos dias subsequentes parte da Região Sul do Brasil. A previsão é de volumes significativos novamente.

